

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

IMPLANTAÇÃO DO ESTRATÉGIA AMAMENTE ALIMENTA BRASIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS

1 Prefeitura Municipal De Guarulhos - Prefeitura Municipal De Guarulhos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Ações de promoção do aleitamento materno e de alimentação complementar saudável contribuem para a mudança de hábitos alimentares inadequados nos primeiros anos de vida. Assim, os profissionais de saúde podem ser atores de políticas públicas que propiciem a prática do aleitamento materno exclusivo por 6 meses e continuado por 2 anos ou mais com alimentação complementar saudável. Este trabalho visa qualificar os profissionais de saúde quanto as ações de promoção do aleitamento materno e alimentação complementar para crianças de 0 a 2 anos de idade por meio de atividades participativas. Foram realizadas três oficinas de trabalho na USF Marcos Freire com 85% da equipe. A implantação do Estratégia visa contribuir para a redução da morbimortalidade infantil, na construção de hábitos alimentares saudáveis e na melhora do perfil nutricional das crianças.

Práticas alimentares inadequadas nos primeiros anos de vida estão intimamente relacionadas à morbimortalidade de crianças, representada por doenças infecciosas, desnutrição, excesso de peso e carências específicas de micronutrientes como as de ferro, zinco e vitamina A. (VIEIRA; FERREIRA, 2010). Aproximadamente 200 milhões de crianças menores de 5 anos, residentes em países em desenvolvimento, não atingem seu potencial de crescimento e desenvolvimento. Segundo dados da II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas capitais brasileiras e no Distrito Federal, revelam que o Brasil ainda está muito aquém das recomendações da OMS. A duração mediana do aleitamento materno exclusivo (AME) foi de 54,1 dias (1,8 meses) e a da amamentação foi de 341,6 dias (11,2 meses). Essa mesma pesquisa mostrou que 41% das crianças menores de 6 meses estavam em AME, quando o desejado, segundo a OMS, é que 90% a 100% dessas crianças sejam alimentadas dessa forma (BRASIL,2009). Ações de promoção do aleitamento materno e de alimentação complementar saudável contribuem para a reversão do cenário atual. Assim, os profissionais da Atenção Básica, com apoio da comunidade, dos conselhos de saúde e em articulação com outros setores da sociedade, podem ser atores de políticas públicas que propiciem a prática do aleitamento materno exclusivo por 6 meses e continuado por 2 anos ou mais com alimentação complementar saudável, considerando as identidades culturais, regionais e locais (BRASIL,2010). O presente estudo visa aprimorar as habilidades dos profissionais e incentivar a prática de aleitamento materno e alimentação complementar no âmbito do SUS.

OBJETIVOS

Qualificar os profissionais de saúde quanto as ações de promoção do aleitamento materno e alimentação complementar para crianças de 0 a 2 anos de idade por meio de atividades participativas com o objetivo de aprimorar as competências e habilidades dos profissionais da Atenção Básica referente a essa temática.

METODOLOGIA

Local: Unidade Básica de Saúde Marcos Freire. Município de Guarulhos. Público Alvo: Profissionais de Saúde. Participantes: Tutores do Estratégia Amamenta Alimenta Brasil (EAAB) e profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS). Ações: 1. Início do projeto. Reunião com a diretora do Departamento de Região de Saúde IV, representante do Comitê de Aleitamento Materno, tutores do EAAB e gerente da unidade para definição e organização das oficinas de trabalho. 2. Treinamento dos profissionais. As oficinas de trabalho na Unidade Básica de Saúde (UBS) foram executadas em três datas no mês de junho (3, 10 e 24) e em 05 de agosto com duração prevista de 4 horas cada com o uso de metodologia crítica reflexiva e conteúdo programático referente as habilidades de comunicação, elaboração de cardápio e dramatização de situação problema sobre Aleitamento Materno e Alimentação Complementar, contemplando 85% da equipe, ou seja, 56 profissionais de saúde capacitados. 3. Elaboração do Plano de Ação. Para a realização de um levantamento das possíveis ações que fortaleçam a prática de Aleitamento Materno e Alimentação complementar foram convocados os enfermeiros da unidade, tutores do EAAB, representantes do Comitê de Aleitamento Materno e do Banco de Leite Humano para a discussão e assim, destaca-se a construção de três ações pertinentes e aplicáveis para execução da estratégia, dentre elas: sensibilização e orientação dos profissionais para o preenchimento das fichas e formulário do SISVAN; alimentação do SISVAN no fluxo de trabalho da unidade e implantação de uma equipe de referência e apoio ao aleitamento materno em casos específicos atendidos na UBS. Avaliação/ Monitoramento: Será necessário um novo agendamento de reunião com os representantes do Comitê de Aleitamento Materno e tutores do EAAB para acompanhamento, avaliação e monitoramento dessas ações propostas pelos enfermeiros da Unidade Básica de Saúde.

RESULTADOS

Para garantir o alcance dos objetivos e a efetividade da proposta, as oficinas realizadas na UBS em questão apresentaram a participação efetiva de todos os participantes nas dinâmicas propostas, tendo em vista, que foram capacitados 56 profissionais de saúde. No término dessas atividades foi necessário a construção do plano de ação juntamente com a equipe técnica das equipes para fortalecimento da promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar, bem como para avaliação e monitoramento referente a implantação do Estratégia Amamenta Alimenta Brasil na unidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo visa aprimorar e investir na qualificação dos profissionais de saúde no âmbito do SUS por meio da implementação do Estratégia Amamenta Alimenta Brasil corroborando para o fortalecimento das ações de promoção, proteção e apoio ao Aleitamento Materno e Alimentação Complementar e espera-se contribuir para a redução na morbimortalidade infantil, na construção de hábitos alimentares saudáveis desde a infância e para a melhora no perfil nutricional das crianças, com a diminuição de deficiências nutricionais, de baixo peso e de excesso de peso.